



Universidade Federal do Ceará
Centro de Humanidades
Programa de Pós-Graduação em Letras

PROGRAMA DE DISCIPLINA

1. Semestre:	
2021.1	
2. Modalidade:	
Mestrado (X)	Doutorado (X)
3 Identificação da Disciplina:	
Nome:	LITERATURA BRASILEIRA COMPARADA
Código:	HGP7811
Carga Horária:	64h
Nº de Créditos:	4
4. Professor(a) Responsável:	
Atilio Bergamini	
5. Data/Horário:	
Segundas, das 14h às 17h	
6. Ementa:	
<p>Aula 1. Nosso percurso iniciará com uma reflexão panorâmica sobre o campo de estudos sobre o genocídio, fixando o conceito e pensando as possibilidades críticas de interpelar as culturas brasileiras a partir dele.</p> <p>Aula 2. Depois, faremos uma especulação a partir de dois textos clássicos que ligam o conceito de genocídio à reflexão sobre arte: <i>O genocídio do negro brasileiro</i>, de Abdias Nascimento, e <i>Uma poética do genocídio</i>, de Antonio Paulo Graça.</p> <p>Aulas 3 e 4. Nestas aulas vamos pensar o extermínio dos povos tal como apresentado nas interpretações do Brasil, principalmente em Gilberto Freyre, Florestan Fernandes e Darcy Ribeiro.</p> <p>Aulas 5 e 6. Na sequência tentaremos aprender com o livro <i>Poemas da recordação e outros movimentos</i> formas para pensar por meio da arte a atualidade da escravidão (e do antiescravismo) nas culturas brasileiras.</p> <p>Aulas 7 e 8. A partir de um estudo da série <i>Boitempo</i>, de Carlos Drummond de Andrade, daremos prosseguimento à análise das formas como a escravidão é também um complexo movimento de subjetivação. A proposta é ler Drummond à luz de Conceição. O livro <i>Quinze poemas contra o genocídio</i>, de Dinah, também nos ajudará nestas reflexões.</p> <p>Aulas 9 e 10. A partir de uma aproximação entre <i>Metade cara, metade máscara</i>, de Eliane Potiguara, e <i>A queda do céu</i>, de Davi Kopenawa e Bruce Albert, tentaremos entender as formas de simbolizar, no período da assim chamada democratização, a colonização. Nestas aulas, o professor fará uma breve análise dos seguintes documentos, lidos à luz das teorias de Potiguara e Kopenawa: <i>Autos da Devassa contra os índios Mura</i>; “Relatório Figueiredo”; e a “denúncia dos antropólogos anônimos”.</p> <p>Aula 11. Como forma de sintetizar as discussões anteriores, faremos uma atenta leitura da “Carta dos</p>	

Guarani-Kaiowá da comunidade de Pyelito”, buscando apoio no documentário *Martírio*, de Vincent Carelli.

Aulas 12, 13 e 14. Analisaremos o livro *A queda do céu*, de Davi Kopenawa e Bruce Albert, enfatizando, nele, a construção de um xamanismo político que resiste ao genocídio. Palavra *versus* barbárie.

7. Forma de avaliação:

As formas de avaliação serão discutidas no primeiro dia de aula.

8. Bibliografia

Leituras sugeridas: *O genocídio do negro brasileiro*, de Abdias Nascimento; *Casa-grande e senzala* (capítulos 1 e 2), de Gilberto Freyre; *Poemas da recordação e outros movimentos*, de Conceição Evaristo; *Boitempo*, de Carlos Drummond de Andrade; *A queda do céu*, de Davi Kopenawa e Bruce Albert; “Carta dos Guarani-Kaiowá da comunidade de Pyelito”.

Leituras complementares: *Genocídio: escritos*, de Raphael Lemkin; *Uma poética do genocídio*, de Antonio Paulo Graça; *Quinze poemas contra o genocídio*, de Dinha; *Metade cara, metade máscara*, de Eliane Potiguara; “Relatório Figueiredo”; *Autos da devassa contra os índios Mura*; “Denúncia dos Antropólogos Anônimos”; e os documentários *Corumbiara* e *Martírio*, de Vincent Carelli.

9. Observações: